Ambiente familiar disfuncional: Impactos para a criança

Autor(res)

Márcia Fernandes Pinheiro De Ávila
Jeinner Pereira Souza
Ana Vitória Napoleão Santos Miranda
Silmara Dias Da Silva Brandao
Ana Carolina Silva Alves Bauer
Renata Luisa Vieira
Julia De Oliveira Paiva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A primeira infância, é conhecida como a fase de intenso desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social, sendo considerada decisiva para a formação da personalidade e das capacidades do indivíduo (Papalia; Feldman, 2013).

De acordo com Bowlby (1990), a família exerce papel central na formação emocional da criança, sendo o apego seguro um dos principais produtores de saúde psicológica futura. Acordado com Winnicott (2005) veremos ser descrito que um ambiente familiar bem desenvolvido que ofereça a criança acolhimento, segurança e afeto, possibilitará a essa criança uma autonomia e socialização, devido a uma exploração do mundo de forma saudável. Visamos entender se há alteração na estrutura cerebral, do tipo, variação de tamanho, peso, massa cinzenta, ou outros tipos de prejuízos ou alterações em um cérebro traumatizado. Crianças afetadas podem desenvolver comportamentos rebeldes, isolamento, um senso de culpa ou, paradoxalmente, um excesso de auto importância e falta de empatia, que prejudicam sua adaptação na vida adulta.

Objetivo

Analisar os impactos de ambientes familiares disfuncionais no desenvolvimento infantil, investigando como fatores como negligência, violência e ausência de vínculos afetivos afetam aspectos emocionais, cognitivos e sociais da criança, além de destacar a importância de intervenções preventivas e de apoio familiar.

Material e Métodos

O estudo foi feito através de uma pesquisa bibliográfica, usando livros, artigos e estudos da área da psicologia do desenvolvimento infantil. O tema foi escolhido porque a primeira infância é uma fase muito importante para a formação emocional, cognitiva e social da criança, e pode ser bastante influenciada quando a família vive situações de conflito ou instabilidade.

Para isso, foram estudados autores clássicos e atuais, como Freud, Erikson, Piaget, Vygotsky, Bowlby, Winnicott e Bronfenbrenner, além de pesquisas sobre os efeitos da negligência e de ambientes familiares disfuncionais. As informações encontradas foram analisadas e comparadas para mostrar os principais impactos do ambiente familiar no desenvolvimento da criança.

Resultados e Discussão

A partir da pesquisa bibliográfica realizada, observou-se que o ambiente familiar exerce papel decisivo no desenvolvimento infantil, especialmente na primeira infância, quando estruturas cognitivas, emocionais e sociais estão em formação. Diversos estudos (Bowlby, 1990; Winnicott, 2005; Bronfenbrenner, 1996) apontam que crianças que crescem em ambientes familiares disfuncionais — marcados por negligência, violência ou ausência de vínculos afetivos — apresentam maior risco de desenvolver dificuldades emocionais, baixa autoestima, dificuldades de aprendizagem e problemas de socialização.

Outro ponto evidenciado foi a associação entre experiências familiares adversas e alterações neurológicas, conforme relatado por Nelson (2007), que identificou mudanças cerebrais significativas em crianças privadas de vínculos afetivos. Isso reforça a ideia de que o ambiente não apenas influencia a formação psicológica, mas também impacta o desenvolvimento biológico.

Por outro lado, ambientes familiares estáveis e com práticas educativas baseadas em diálogo, limites claros e afeto (Teixeira, 2019; Féres-Carneiro, 2012) favorecem o desenvolvimento socioemocional e acadêmico, funcionando como fator protetivo diante das adversidades externas. Assim, os resultados apontam para a necessidade de compreender a família como um microssistema central, cujas falhas podem repercutir em longo prazo na saúde mental e no comportamento da criança.

Dessa forma, a discussão evidencia que a qualidade do ambiente familiar pode tanto potencializar quanto comprometer o desenvolvimento infantil, sendo fundamental reconhecer os sinais de disfunção para intervir precocemente.

Conclusão

O estudo demonstra que o ambiente familiar disfuncional afeta de forma significativa o desenvolvimento infantil, prejudicando aspectos emocionais, cognitivos, sociais e até neurológicos. Crianças expostas à negligência ou violência tendem a apresentar dificuldades emocionais, escolares e comportamentais. Destaca-se a importância de intervenções precoces, apoio às famílias e políticas públicas que promovam ambientes saudáveis, favorecendo o desenvolvimento integral da criança.

Referências

INSTITUTO PENSI. O que acontece com o cérebro de quem cresce sem amor? Blog Saúde Infantil, 27 out. 2023. Disponível em: https://institutopensi.org.br/o-que-acontece-com-o-cerebro-de-quem-cresce-sem-amor/. Acesso em: 29 set. 2025.

GÓIS, Maria Elísia Veloso Lago. A influência dos conflitos familiares no desenvolvimento psicológico das crianças – uma revisão narrativa. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2019.

RAYANE, Daniele Barbosa; SOUSA, Daniela Heitzmann Amaral Valentim de. Privação afetiva e suas consequências na primeira infância: um estudo de caso. Revista Brasileira de Ciências da Vida, v. 6, n. 2, p. 90-96,

2018.

COSTA, Edna Aparecida Alves Nunes; AMORIM, Vera Lúcia de; FERREIRA, Erenita Fernandes. A influência do ambiente familiar na educação das crianças. Anais do 3° Simpósio de TCC das Faculdades FINOM e Tecsoma, p. 1671-1678, 2020.

GOSCH, Cristiane Scolari; VANDENBERGHE, Luc. Análise do comportamento e a relação terapeuta-criança no tratamento de um padrão desafiador-agressivo. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, São Paulo, v. 6, n. 2, dez. 2004. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452004000200004. Acesso em: 29 set. 2025.

ALVES, Leonardo Marcondes. Erik Erikson: os estágios psicossociais do desenvolvimento. Ensaios e Notas, 13 jun. 2020. Disponível em: https://ensaiosenotas.com/2020/06/13/erik-erikson-os-estagios-psicossociais-do-desenvolvimento/. Acesso em: 29 set. 2025.